Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CADASTRA BELÉM: ESTRATÉGIA PARA ALCANCE DA CAPTAÇÃO PONDERADA DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Relatoria: ALOMA SENA SOARES

Autores: TAMILIS FEITOSA LEAL
CAMILO EDUARDO ALMEIDA PEREIRA
SAMARA COSTA FERNANDES
FELIPE VALINO DOS SANTOS
GEORGIA HELENA DE OLIVEIRA SOTIRAKIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O programa Previne Brasil, estabelece um novo modelo de financiamento para o custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), segundo os critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional. A capitação ponderada é calculada baseada no número de pessoas cadastradas pelas equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Primária (eAP). Nesse contexto, todos municípios precisaram incorporar estratégias para melhorar seus parâmetros de cadastros, de indicadores e dos outros critérios para o recebimento dos recursos. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros na implantação de estratégias para aumentar o número de cadastros do município de Belém-PA. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, da vivência de enfermeiros na gestão municipal de saúde, sobre implantação do projeto extensão Cadastra Belém, elaborado por meio da parceria da gestão municipal de saúde, com profissionais da APS e alunos de graduação, realizado em duas fases, nos anos 2021 e 2022. Resultados: Houveram reuniões entre enfermeiros gestores e enfermeiros assistenciais, educação permanente com as equipes da APS sobre o programa Previne Brasil e capacitação dos estudantes voluntários do projeto Cadastra Belém, como estratégias primárias para o alcance do potencial cadastral de Belém-PA. Para os enfermeiros, o projeto proporciona além da vivência da co-gestão, a construção de vínculo com as equipes e estudantes voluntários, o qual é essencial para o êxito desse projeto, assim como, a elaboração e organização do material de apoio com mapas das áreas divididos por equipes e a supervisão das equipes, permite o conhecimento da realidade do território do município, concretizando a responsabilização dos gestores com os profissionais da APS e com população assistida. Assim, por meio da parceria entre enfermeiros gestores e assistenciais, ACS, ACE e estudantes, melhora-se o parâmetro cadastral, o recurso na captação ponderada, a cobertura da APS, bem como, o acesso e o cuidado prestado aos usuários do município. Conclusão: Essas estratégias estão sendo essenciais para alcance do potencial de cadastro de 696 mil do município (eSF+eAP), pois por meio do cadastro é possível estimar o quantitativo da população que poderá fazer uso dos serviços da APS, fornecendo subsídios aos profissionais para planejamento da oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidade.